

# COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 20.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

Assignatura 75 por anno, 45 por 6 meses, e 2500 por 3 meses ; com porte do correio 85, 55 e 35000.

QUARTA FEIRA 11 DE

MARÇO DE 1868.

## VARIEDADE.

### AS FLORES DA PRAIA.

(Continuação do n. 19.)

II

Havia em casa do doutor uma engraçada menina, chamada Maria, por quem Paulo mostrava sincera afeição. Quando encontrava, tomava-lhe a mão, e levava-a consigo ao jardim, contando-lhe uma historia que a criança não percebia, que a fazia rir muito, então Paulo ria com ella, ou chorava melancolicamente, a criança acabava quasi sempre por chorar tambem com elle.

Um dia em que estavam juntos, sentados na selva, ribombou por cima delles um trovão no céu enegrecido de retentes. Paulo obrigou a companheira a ajoelhar, e depois mostrando-lhe o céu :

—Toma a tua medalha lhe disse elle. A criança tirou do seio uma medalhinha de prata, e ajoelhou junto de Paulo, que resava em voz alta uma oração de sua infancia.

—Vês, disse elle de repente, vês como Nossa Senhora é boa. Lá voltao nossos pais sem perigo. E apontava-lhe dous barcos que passavão naquelle instante no rio, sobre que o jardim tinha vista.

—Tem cautella com a tua medalha, não a percas, accrescentou elle com toda a gravidade.

### FOLHETIM DO COMMERCIAL.

## ROGERIO

OU

### A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SECULO XII.

PER

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

A

Ilha do Bardo.

Sem murmurar, e occupavão-se em ler pequenas obras manuaes. Quando, ao contrario, o furacão bramava sobre a ilha, elles contentavão-se em vêr o movimento tumultuoso das vagas, e este espectáculo tinha para ellas um

Vide o — Commercial — n. 19.

Uma outra vez, tendo a sua amiguinha notado o quanto elle amava as flôres amarellas, levou-lhe um ramo das mais lindas : e ia-o devorando com beijos.

Chegou entretanto o inverno ; já não havia flôres, e todavia Paulo corria sempre ao jardim, logo que o perdião de vista. Punha-se a cavar na nave, procurava as suas queridas flôres, e como as não encontrasse, tirava do seio o ramo secco, e punha-se a contemplal-o, até que o fossem tirar dalli.

Metteu-o um dia n'um copo d'agua, e ficou seis horas a olhar para elle ; na esperança de o ver reverdecer. Por fim, julgou sufficiente a experiencia, e desde então todos os dias o mettia em agua.

Durou isto até á primavera.

Quasi em meio della, cabiu Maria doente. Paulo, não a vendo apparecer como dantes perguntou por ella, e pediu para a vêr.

Quando entrou no quarto, estava a criança no leito — um daquelles pequenos leitões, a que as mães todas as noutes vão correr o cortinado, que ellas concertão e conchegão, andando nos bicos dos pés, para não acordar a criança, que sorri a um sonho innocente.

Maria, quando vio entrar Paulo, sentou-se contra o travesseiro, e estendendo-lhe as mãosinhas, com a verdadeira alegria.

Com a esperança que acompanha sempre os q' vão morrendo sem o sentirem, fazia eila os mais bellos projectos para época da cura.

attractivo particular: parecia-lhes ouvir a voz do Senhor no rugir da tempestade e nos gritos do goelano, que se via subir até ás nuvens ou baixar até tocar com a ponta das azas o cume das ondas irritadas.

Um dia sahirão ambos e dirigirão-se para um logar q' Raymundo lhes indicara como inteiramente abrigado do furor do vento.

Com os olhos fixos no mar, Rogerio contemplava com prazer as vagas que vinhão quebrar-se á seus pés, quando Arthur, esquecendo-se das recommendações de Raymundo, foi mais longe, afim de gozar de uma vista mais extensa. Saltando de rochedo em rochedo, caminhou elle ao longe da costa, sem que Rogerio, absorto em suas proprias reflexões, percebesse a sua ausencia.

No entretanto a maré enchia, e, quanto mais ella enchia, menos Arthur cuidava em vir-se embora.

Elle não tinha ainda visto o mar sob um aspecto tão magestoso, e terrivel ao mesmo tempo.

Derepente uma vaga rôla até seus pés. Atemorizado, volta-se e vê-se inteiramente isolado da praia; o rochedo sobre o qual se achava, tinha-se mudado em ilha.

A' vista do perigo que o ameaça, chama gente em seu soccorro. Sua voz aguda chega até Rogerio, que, só então dá pela ausencia do menino.

Um presentimento terrivel se apresenta na alma do mancebo e paralysa de alguma sorte os seus movimentos.

Mas depressa recobra as suas faculdades, e poz-se a correr para o lado d'onde vinha a voz.

Vê Arthur cercado de todos os lados por vagas de uma altura immensa, que á cada instante ameaça arrastal-o ao abysmo.

—Quando eu estiver melhor, dizia ella, havemos de voltar outra vez aos nossos passeios, no jardim, na mata, á beira do mar... por toda a parte... Deve já haver flôres ; estamos no verão—vejo o sol. Traz-me flôres, sim ?..

No dia seguinte, levou-lhe elle um ramo : Maria estava peor. Brillava-lhe nos olhos a chama da febre. Fallava alto, e de tudo ; e as palavras que soltava, acompanhadas de muitos gestos, dirigião-se a seres ausentes. Tinha uma febre cerebral.

Todavia conheceu Paulo, fez-lhe signal para se approximar.

Depois de ter olhado para as flôres, affastou-as docemente de si dizendo :

—Ha um sitio onde as ha mais bonitas, para lá é que devemos ir.

—Onde ? perguntou Paulo.

—Não te lembras já ? e estendeu a mão accrescentando : —E' « lá além ! ... »

Lá além... era o suave nome da patria que deixa sempre doceira nos labios que o pronuncião.

E Paulo apertou-lhe a mão, dizendo : — Bem sei... Hei-de lá ir, descança. Amanhã...

—Não ; espera por mim... Iremos ambos. Havemos de passar juntos o rio a vau no carro do meu tio. Como ha de ser lindo !

E continuou assim por muito tempo, remontando no seu gracioso delirio, a todas as passadas scenas de sua descuidada infancia. Maria queixava-se, sempre que não via Paulo ao pé do leito.

Consentirão-lhe, pois que passasse os dias

Infelizmente nunca tinha aprendido a nadar.

Lança em torno de si perturbadas vistas, e a ninguém vê; aos gritos do menino junta então os seus; mas ninguém lhe responde !

Cabe de joelhos, e, torcendo as mãos na agonia do desespero em que se achava, dirige-se ao céu.

Torna-se a levantar depois, lança fóra a roupa que podia embarçal-o, e atira-se de um salto no abysmo que o separa de Arthur. Torna-se no mesmo instante o brinco das ondas, que o impellem contra um recife e continuão depois a ludibriar-o, inteiramente privado do uso dos sentidos.

Arthur tinha já esquecido os seus proprios perigos para só se occupar dos de seu amigo, mas era em vão q' elle se esforçava em gritar: sua voz não lhe sahia já da garganta.

Durante este tempo a agoa subia sempre, e o menino era já obrigado a segurar-se no rochedo para não ser arrebatado pelas ondas.

Mas o céu attendeo á supplica de Rogerio; Hilario apparece sobre a praia.

Apenas o surdo-mudo avistou Arthur, lançou-se a nado: o menino fez-lhe signal com a mão para soccorrer o seu amigo.

Hilario não o comprehende, e continua a nadar sempre, até que vê Rogerio fluctuar com um corpo morto diante de si. Segura-o com um braço e vai deixa-lo na praia. Volta depois para Arthur, segura-o bem e o leva da mesma maneira através das ondas que, um instante mais tarde, o terião arrancado do seu ultimo refugio.

no quarto da doente, e elle usava da licença, não se afastando um momento do travesseiro da enferma.

E ambos se comprehendião perfeitamente: ella no delirio da febre, elle no devaneio da loucura, lembrando ambos scenas patrias de cada um, e confundindo as recordações ao talento de cada desejo.

Maria lembrava a Paulo aquellas romarias da Senhora da Graça, onde havia barracas com comidas e lenços de seda.

Paulo respondia sempre: bem lembro!... recordando-se da Senhora do Bom Socorro que trazia sempre na mente.

Entretanto a doença augmentava a cada hora.

Um dia pela manhã, recusarão a Paulo a entrada no quarto.

Maria morrera durante a noute.

Tião levado para fóra sua mãe, e junto do leito da morte velavão duas mulheres.

A criança não se vestira ainda com as vestes da eternidade; estava molemente inclinada no leito, com a cabeça encostada ao travesseiro, e o rosto perdido nos cabellos negros, como figura de alabastro em quadro de ebano; os olhos abertos e fixos, parecião esquecidos na contemplação do anjo, que lhe viera buscar a alma, e nos labios ficara o sorriso que alli despontava, quando o loiro serafim lhe mostrava o céo dizendo-lhe: « vem comigo. »

(Continúa.)

#### PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

A mesa da irmandade de Nossa Senhora do Parto faltaria ao mais sagrado dever, se não viesse á imprensa agradecer em nome de toda a irmandade o acto de religião que acabão de prestar, offerecendo um espectáculo em beneficio das obras da capella da mesma Senhora do Parto, os Illms. Srs. José Guilherme da Costa, D. Carmelina Delfina da Costa, Juvencio Martins da Costa, José Ramos da Silva Junior, José da Silva Cascaes, José Claudio Ponty, Manoel Pereira de

Vendo Rogerio pallido e sem movimento, o menino cahio a seu lado e exclamou:

« Rogerio, meu amigo, viveis ainda? »

E como não recebesse resposta:

« Desgraçado, disse elle, eu o matei! »

Em quanto Arthur se entregava ao seu desespero, o surdo-mudo tinha ido chamar Raymundo, e, por seus signaes, chegou a fazer-lhe comprehender que se tinha necessidade do seu socorro.

O velho pescador não sabendo ainda o que tinha acontecido, tomou uma pequena caixa, e, seguido de seus vizinhos, correu para a costa.

Qual foi a sua dôr quando viu Rogerio que não dava signal algum de vida, e ao lado d'elle, Arthur, cujos membros humidos tiritavão sob a aragem de um vento penetrante e frio!

Inclinou-se sobre Rogerio. O mancebo estava apenas desfallecido, e, ainda que seu corpo estivesse coberto de contusões, não havia uma só capaz de inspirar a menor inquietação,

« Tranquilisai-vos, disse o pescador a Arthur, o vosso amigo não está morto.

— Oh! confirme Deos as vossas palavras, respondeu o menino.

E, em uma anciedade difficil de descrever, esperou o resultado das fricções começadas por Raymundo.

Ao fim de alguns minutos Rogerio abriu os olhos; e o seu primeiro pensamento foi por Arthur. Vio o menino

Souza, Honorio Gomes de Miranda, Nasario Primo de Espindola e Domingos d'Oliveira Ramos da Silva.

Ao Illm. Sr. José Guilherme e sua Exm. Sra., estes corações generosos, cheios de religião e fé, que tomarão o trabalho de ensaiar o drama—Judeu—lhes dirige a mesa da mesma irmandade seus profundos respeitos e consideração. Como tambem aos Illms. Srs. Avila & Quintanilha por concorrerem benevolamente com a impressão dos bilhetes para a entrada no theatro, e publicações de noticias no jornal *Mercantil*.

Igualmente agradece ás pessoas que compõe a musica da guarda nacional, que se prestarão a tocar neste espectáculo gratuitamente. Da virgem Senhora do Parto receberão todos estes Srs. a recompensa dividida por tão meritoria obra.

Consistorio da capella de Nossa Senhora do Parto 4 de Março de 1868.

O Escrivão

João Ribeiro Marques.

#### Alegria.

Hontem tivemos uma noute bastante divertida; o espectáculo correo perfeitamente bem, principalmente a Sra. da Piedade que dançou como um berimbáu e cantou como um tico-tico; com o seu boniton colorado que fazia as pedras chorarem, palavra que quazi me deo um ataque de dôr de dentes: mas q' habilidade rara, palavra que eu nunca vi couza tão boa, talvez seja porque eu sou da roça que não esteja acostumado com couzas tão boas; bem me dizião que a Sra. da Piedade tinha tanta habilidade, mas que quer, eu não sabia, o tio Romão com effeito é uma notabilidade, e deixe dizer que a Sra. da Porfíria não fica atraz, mas como é sympatica a Sra. da Porfíria quando está fallando parece um realejo sem corda, emfim quem diz isto não sou eu, é o tio Romão; quem

que o olhava chorando, e temendo que isto fosse apenas uma illusão, estendeo-lhe a mão.

Arthur segurou-a com avidéz, e mostrando Hilario, disse:

« Eis-aí o nosso salvador.

Mas o surdo-mudo comprehendendo que os dous amigos querião agradecer-lhe, correo a toda força, como se tivesse praticado uma má acção.

Rogério estava muito fraco para que podesse voltar por seu pé á casa do seu hospede. Dous pescadores fizeram de seus braços uma cadeirinha onde o levarão, emquanto q' Arthur contava a Raymundo as tristes consequencias resultadas da imprudencia que commettera.

La pedir-lhe perdão por ter desobedecido ás suas ordens, quando o velho soldado o interrompeo dizendo:

« Não tenho desejo algum de reprehender-vos. O que acabou de vos acontecer, ensinar-vos-ha á seguir sempre os conselhos da idade madura e da experiencia.

#### VI

#### Um Trahidor.

O rei de Inglaterra tinha avançado até Rennes na esperanza de apoderar-se de Arthur, e tinha enviado espiões por toda a Bretanha á fim de descobrirem o lugar onde elle estava.

Depois de inuteis esforços, voltou a Normandia.

Ahi, os Bretoes lhe enviarão o bispo de Rennes, Herbert, para reclamar a pessoa da duqueza.

quizer saber vá lá que elle dará a exactidão.

O tio Romão.

#### Será verdade?

Consta que a Sra. da Piedade fóra queixar-se da muzica ao Exm. Sr. Presidente por ella não querer tocar no seu beneficio; ficou certa a Sra. da Piedade que isto aqui não é republica; somos cidadãos e temos vontade livre; não pense a dita Sra. que já tem tanta influencia assim!

O corvino.

## NOTICIARIO.

— Do Rio de Janeiro. — O *Guapori* entrado da capital do imperio traz jornaes cujas datas alcanção até 6 do corrente, dia de sua partida d'alli.

A capital do imperio bem como o municipio neutro tinhão festejado duplamente os brilhantes feitos praticados pelos bravos de nosso exercito e armada. O governo, porém, não se demorou em dar o devido premio a esses bravos, pois que por decreto de 3 se expedirão os seguintes titulos:

O marechal do exercito marquez de Caxias, grão-cruz da ordem do Cruseiro.

O vice-almirante barão de Inhaúma, visconde do mesmo titulo, com grandeza.

O capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, barão da Passagem, com grandeza.

O 1.º tenente Joaquim Antonio Cordoni Maurity, official da ordem do Cruseiro,

Pelo mesmo motivo derão-se as seguintes pensões:

Ao chefe de divisão barão da Passagem de 1:200\$ annual.

Ao capitão-tenente Joaquim Antonio Gordovil Maurity, igual pensão.

Forão promovidos:

O capitão de mar e guerra barão da Pas-

o prelado o intimou em nome da justiça e da religião para que não retivesse por mais tempo prisioneira uma mulher cujo unico crime era manter os direitos de seu filho, e fallou com tanta eloquencia que acabou por abalar a sua vontade.

Ricardo consentio em dar a liberdade á Constança, com a expressa condição de que ella d'alli em diante se governaria a Bretanha observando os seus conselhos e as suas ordens. Pedio tambem refens como garantes da execução d'este tratado.

Estas condições parecerão muito duras ao orgulho dos senhores bretoes; mas submetterão-se á imperiosa necessidade do momento, e dêrão os refens pedidos. O senho de Vitre mostrou ainda n'esta occasião de quanto é capaz a dedicacão de um subdito fiel: deu sua propria filha, Anna de Vitre, e ficou tratado que se, na proxima festa da Assumpção, a duqueza não estivesse em liberdade, todos os refens serião entregues.

O barão voltou depois disso a Vannes, onde chegou muito secretamente. Tinha mandado prevenir a Raymundo, e este veio buscal-o a meia noite para conduzi-lo á sua ilha.

Foi pois com uma alegria indizivel que Arthur viu o tio de seu amigo. Não é que o menino não fosse dotado de uma grandeza d'alma muito superior á sua idade, mas o inverno tinha acabado tão rigoroso, que, não podendo quasi sahir da cabana do seu hospede, tinha sentido os ataques do enfado, e a este succedera o desanimo.

(Continúa.)

sagem, a chefe de divisão no quadro extraordinario.

O 1.º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, a capitão-tenente no mesmo quadro.

Consta que os mais officiaes e praças do exercito e armada que se distinguirão no grande feito de 19 de Fevereiro, serão agraciadas logo que o governo receba as communicações officiaes.

Finalmente abaixo publicamos o officio do Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma que trata prolixamente desse brilhante successo.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor Brasil, em frente ao Humaitá, 21 do Fevereiro de 1868. —

Illm. e Exm. Sr. — A marinha e o exercito nacional acabão de dar ao Brasil o mais brilhante dia de gloria.

A 19 do corrente, pelas 3 horas e 35 minutos da manhã, a 3.ª divisão da esquadra do meu commando, composta dos encouraçados Bahia, Barroso, Tamandaré e monitores Pará, Alagôas e Rio-Grande, debaixo das ordens do capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, e protegida petos fogos dos encouraçados Brasil, Lima Barros, Colombo, Cabral, Silvado e Herval, debaixo de meu commando em chefe e do respectivo commandante da divisão, o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, forçou o passo famoso do Humaitá, e em seguida o — ainda mais forte — do Timbó.

Sinto não poder dar a V. Ex. desde já os pormenores desta acção estrondosa, que equipara a nossa marinha ás mais importantes do mundo. No momento em que escrevo (11 horas da manhã) é que recebo do bravo Marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito, o bilhete que tenho a honra de offerecer a V. Ex. por cópia, e bem assim o boletim ligeiramente traçado, que me enviou o capitão de mar e guerra Delfim. Estes escriptos bastão para que V. Ex. conheça quanto de nobre e grandioso fizeram marinha e exercito neste dia, um dos mais felizes que tem tido a nação brasileira. O commandante Delfim, que, em acto continuo, vai seguir para Assumpção, não póde mandar-me ás partes officiaes.

Ao q' deixo escripto devo, cheio de praser, accrescentar um episodio heroico, parte delle por mim testemunhado, e parte noticiado do exercito.

Uma bala do Humaitá cortara o reboque que o Bahia dava ao Alagôas, este munitor vinha aguas abaixo, e eu lhe ordenara que desse fundo. O commandante Maurity, imitando Nelson, não vio o signal de Parker. Seguiu S. O. rio acima, e passou, debaixo de uma abobada de balas, todas as baterias do Humaitá, que só transpoz completamente depois de clarear o dia. Tanta bravura, tanta dedicacão, tão bello exemplo, encherão-me de enthusiasmo: accões como esta não devem ser tolhidas por limitada prudencia; deixei, pois, que o heroico 1.º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, a quem se me fosse permitido, daria na occasião o

mais importante dos premios, seguisse seu bello destino, pois Deus protege taes feitos.

Mal ficava o Alagôas fóra das baterias do Humaitá, quando é accommettido por 40 canoas carregadas de paraguayos; Maurity vai acima dellas, mette a pique umas poucas, afugenta o resto, e marcha triumphante a reunir-se ao seu chefe! Honra ao bravo joven, honra a um dos mais bravos officiaes da nossa armada, o 1.º tenente Maurity! — é a voz unanime desta esquadra.

Comprehenderá V. Ex. quanto me é sensível não lhe poder, como costume, mandar já e já informações mais amplas. Entretanto, posso dar-lhe a grata noticia de que só tivemos contundido o chefe Delfim, ferido levemente o 1.º tenente pratico Etchebarn e poucos outros; algumas avarias importantes na 3.ª divisão, e o fogo do inimigo foi horrivel! Computo em tres mil tiros os que enviou-nos, a que correspondemos com perto de mil.

Passou-se o Humaitá, destruiu o fogo da esquadra centenas de obstaculos. A honra da nação e da marinha forão levadas ao seu seu apogéo. Esse ponto que os homens da guerra e da sciencia dizão em seus escriptos que nem as primeiras mariuhas do mundo reuni-las serião capazes de forçar, forçou-o uma divisão da marinha brasileira!

Viva o Imperador!

E V. Ex., seu muito digno ministro, receba em meu nome, e no desta esquadra, os agradecimentos pelo muito que por ella tem feito.

Permitta V. Ex. que lhe recomende o chefe, commandantes e officiaes da divisão, e com muita especialidade o teute 1.º Maurity; e bem assim o chefe, commandantes e officiaes da 2.ª divisão (a dos encouraçados) q' muito se indou a 3.ª.

O meu estado-maior compõe-se do chefe Alvim, capitão de fragata Fernandes, capitão-tenente Salgado, meu capitão de bandeira, os 1.ºs tenentes Palmeira, Legey, Proença e tenente do exercito Miguel Antonio de Mello Tamborim. São dignos dos maiores elogios pelo muito que me ajudarão, o 1.º, 4.º e 6.º na 2.ª grande divisão e os demais junto a mim. O capitão de mar e guerra Affonso Lima, tambem com uma pequena divisão fez bons serviços pela lagôa Pires. De tudo darei opportunamente conta a V. Ex.

Rogo a V. Ex. a bondade de beijar a augusta mão de Sua Magestade o Imperador, no meu nome e no dos meus commandados.

Deus guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Selso de Assis Figueiredo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — *Barão de Inhaúma*, commandante em chefe.

— **Bilhete.** — Eis o que general Marquez de Caxias dirigio ao barão de Inhaúma:

Tuyu-Cué, 20 de Fevereiro de 1868. — Meu amigo. A sua esquadra brilhou! Não se podia fazer mais, nem com mais habili-dade.

Estive já hontem em Tagy com o Delfim, a quem dei um apertado abraço e aos com-

mandantes e praticos dos felizes navios q' subirão. Não perderão um homem! E encontrarão tanta resistencia nas baterias de Timbó, como em Humaitá.

Os paraguayos tiveram até a ousadia de tentar abordar o Alagôas com canoas cheias de tropa; mas forão todas para o fundo, e um só não saltou no convez desse nosso monitor.

Eu por terra fiz o que prometti; não mandei, fui em pessoa dirigir uma columna de seis mil homens das tres armas, na hora ajustada para a passagem dos monitores e encouraçados da esquadra, e com essa força atacar a extrema esquerda do Humaitá.

Tomei, depois de tres horas de renhido combate, o forte do flanco esquerdo daquelle praça que estava guarnecido com 15 bocas de fogo, e todas já estão no meu acampamento. Toda a guarnição do forte foi morta ou prisioneira: eu tive fóra de combate, entre mortos e feridos grave e levemente, cerca de 600 homens! Mas... depois de ter emprehendido o ataque, ou havia de ficar alli eu mesmo com toda a força que levei, ou vencer. Deus, pois, não me abandonou ainda desta vez.

Os dous vapores que Lopes tinha em Humaitá metêrão-se na lagôa proxima do ponto que ataquei, e a minha bateria os bateu e os fez fugir, para não irem ao fundo. Dei ordem ao Delfim para subir hoje com tres encouraçados até onde puder, e bombardear, se fôr possível, a Assumpção. Estou com muita pressa, e o portador lhe dirá o resto.

Seu amigo e collega — «Luiz.»

N. B. — Vou mandar o Cunha levar a noticia no «São José», que deve sahir amanhã; se quizer escrever ao ministro alguma cousa, elle póde ser o portador.

O Delfim foi contuso, mas não é cousa de cuidado. Elle ficou de remettêr-me hoje a sua parte para eu a enviar a V. Ex.

— **Festejos.** — A capital da provincia festejou o feito de 19 de Fevereiro com o enthusiasmo e brillantismo que era de esperar dos patrioticos sentimentos que se aninhão nos corações dos bons cathari-nenses!

Musica, foguetes, illuminacão &c., muito jubilo manifestado por mais de 3 mil pessoas que em ondas á noute se dirigião ao largo de Palacio, vem cabalmente demonstrar a maneira por que um povo avalia e comprehende os nobres esforços dos nossos irmãos no Paraguay, que acabão de provar perante as nações do mundo a impotencia dos projectis jogados por grandes machinas de guerra, quando se trata de revindicar nossos brios conculcados (pelo maior despota da America do Sul!

— **Inscrição que se diz descoberta em Montmartre.** — Os membros da academia franceza não poderão explicar a seguinte inscrição que um camponez leu sem hesitar: — por aqui passão os burros.

P. O.

R. A. O

U. I.

P.

A. S.

S. A. M.

O. S.

B. U. R.

R. O.

S.

—**Miseria em Londres.**— Quem está iniciado nos costumes inglezes na metropole, sabe muito bem que certas mãis se servem de seus filhos como de um «ganha-pinga,» isto é, os filhos tratão de dia de alcançar da caridade publica o preciso para mãis gastarem á noute em aguardente nas tabernas.

Em um dos ultimos dias a policia apresentou em o tribunal correccional de Londres um rapazito de dez annos, cujas feições macilentas, revelavão grandes privações, cujo estomago descoberto deixava ver toda a sua magreza, e cujos membros esguios e tremulos de frio causavão verdadeiramente dó.

O magistrado interroga-o.

—Como te chamas?

—John.

—Não tem outro nome?

—Não, senhor—responde a chorar.

—Não sei quem forão meos paes. Um dia uma velha recolheu-me em sua casa e tenho vivido com ella até hoje.

—Como é que foste encontrado hontem á noute deitado na soleira de uma porta em Fitzroi-square?

—Eu não me atrevia a ir para a casa, porque não tinha podido ajuntar 6 pence (proximamente 240 réis) e sabia que minha «mã» me bateria se não lhe levasse essa quantia. Antes quiz passar a noute na rua.

—Essa a quem chamas de mã» tem-te batido muitas vezes?

—Muitas. Quasi todas as noutes me bate, porque as cousas agora não correm bem e é muito raro que leve para a casa o dinheiro necessario.

—Onde é a tua casa?

—Não posso dizê-lo, porque m'o prohibem.

O magistrado, profundamente commovido por aquellas revelações, manda que a pobre criança seja mandada provisoriamente para uma «workhouse» em quanto se averigua quem é a tal «mã».

O rapazito parece pelo olhar agradecer ao juiz a sua sentença, que lhe dá a certeza de ter pão durante muitos dias, antes de ser tranferido para uma Industrial homes (especie de casa para orphãos.)

## COMMERCIO.

### PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 9 a 14 de Março de 1868.

Aguardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	4800
Amendoim com casca	Alqueire	12000
Arroz com casca	»	2400
Dito pillado	Sacco	102000
Assucar branco	Arroba	52000
Mascavo	»	22000
Refinado	»	52120
Batatas alimenticias	Alqueire	32000
Café chumbado	Arroba	72000
Em casquinha	»	52900
Casca grossa	Sacco	82000

Pó	Libra	500
Polvilho ou gomma	Alqueire	2750
Pranções de ariribá		302000
até 20 palmos	Duzia	402000
« Para mais, idem	Duzia	262000
« Sedro ate 20 palmos »		302000
« Para mais »		
Canella preta e paroba		162
« até 20 palmos »		20200
« Para mais »		252000
Cal	Moio	220
Couros de boi secos	Libra	100
Salgados	»	12200
Farinha de mandioca	Alqueire	22400
Dita de milho	»	12920
Feijão	»	42800
« Ordinario »	»	800
Gissaras inteiras	Uma	62000
Fumo em folha bom	Arroba	22400
Matte ou erva matte	Arroba	360
Mel ou melaço	Canada	12500
Milho em grão	Alqueire	560
« »	Mãos	132000
Guzruba até 20 palmos »		162000
« Para mais »		112000
Oleo até 20 palmos »		152000
« Para mais »		
Portadas de qualquer		52000
madeira	Uma	42000
Ripas de gissara	Cento	

ALFANDEGA.

Rendimento de 4 até 7..... 3:2582572

NA RUA Formosa casa n. 22, precisa-se alugar uma ama de leite, e uma cozinheira; paga-se bem agradando.

3-3

Os abaixo assignados participão ao respeitavel publico que em sua casa na rua da Trindade n. 7 A, tem sempre um completo sortimento de caixões funebres para adultos e anjos, assim como tambem armãoças, altares &c., tudo por preços rasoaveis.

Alexandre Margarida.

Garcia Junior.

# THEATRO.

COMPANHIA DRAMATICA DERIGIDA PELO ACTOR S. LEAL.

**Beneficio dos meninos Honorio e Maria.**

Terça-feira 17 de Março de 1868.

Subirá pela primeira vez á scena n'este theatro o magnifico drama em 3 actos:

## O FIDALGO E O ENGEITADO.

No qual tomão parte os Srs. Calazans, Cascaes, D. Maria da Piedade, e D. Maria Porfiria.

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, do Sr. Silva Leal, pelos meninos **Honorio e Maria**:

### OS ARRUFOS DE PAULA E VIRGINIA.

Terminando o spectaculo com a comedia em 1 acto:

### MUDANÇA DE POSIÇÃO.

Os beneficiados sendo esta a primeira vez que fazem beneficio nesta cidade, esperão do illustre povo catharinense a sua valiosa protecção.

Principiará ás horas do costume.